

SUPREMO
CONCLAVE
DO BRASIL

O Semeador

JUNHO - JULHO 2025 - 60ª EDIÇÃO O que semeia a boa semente.



Ordem do Mérito Lauro Sodré

Maior distinção honorífica do
Supremo Conclave do Rito Brasileiro

Pág. 08

TODAS AS MATÉRIAS E ARTIGOS VOCÊ ENCONTRA NO EDITORIAL DESTA EDIÇÃO.

PARTICIPE ENVIANDO SEUS ARTIGOS E MATÉRIAS PARA NOSSA REDAÇÃO!





EDITORIAL

O Semeador

JUNHO - JULHO 2025

ARTIGOS

Um Iluminista no
Rito Brasileiro
Pág. 04

Governador Artezata
Pág. 06

A Tolerância Religiosa
na Maçonaria
Pág. 12

Elogio à Honra
Pág. 13

A Valorização
da nossa Cultura
Pág. 15

MATÉRIAS

Capítulos - Base Forte
Pág. 05

Dias da nossa História
Pág. 07

ESPECIAL

Ordem do Mérito
Lauro Sodré- Págs. 08 a 11

Um Rito feito ao SERVIR e
Colégio de Líderes do Rito
Pág. 15

PALAVRA DO SOBERANO GRANDE PRIMAZ

JULIANO
COELHO BRAGA



Construção Coletiva

Queridos Irmãos,

Recebemos com imensa gratidão os inúmeros comentários positivos sobre a 59ª edição do nosso informativo O Semeador.

Cada mensagem de apreço reforça nosso compromisso com a excelência e nos inspira a seguir adiante com dedicação e zelo.

O objetivo de cada edição continua sendo o de oferecer conteúdo de qualidade, que reflita a riqueza das experiências maçônicas vividas pelos Irmãos do Rito Brasileiro.

Valorizamos cada artigo enviado, cada matéria escrita com carinho e cada palavra que contribui para o

fortalecimento de nossa Ordem.

É surpreendente — e profundamente gratificante — constatar o volume crescente de participações.

Isso demonstra que «O Semeador» é, de fato, um espaço de construção coletiva, onde o conhecimento, a fraternidade e o amor ao Rito florescem.

Seguiremos atentos às contribuições, acolhendo com respeito e entusiasmo as vozes que enriquecem nossa caminhada.

Sigamos juntos, cultivando luz, sabedoria e verdade a cada nova edição.

Sementes do CONHECIMENTO

Irmão **Cesar Dourado** - 33°

● Para a pedagogia do Rito Brasileiro não importa se as Colunas Solsticiais B e J estejam dispostas fora ou no interior do Templo, desde que estejam, respectivamente, posicionadas à direita e à esquerda do observador.



● Os Maçons, no interior do Templo de uma Loja do Rito Brasileiro, ao olharem para o Pórtico de entrada, verão as Colunas Solsticiais B e J posicionadas, respectivamente, ao Sul e ao Norte, da mesma forma como se estivessem posicionadas no pórtico de entrada do Templo do Rei Salomão. Não há inversão de Colunas. Tudo que está no interior do Templo de uma Loja Simbólica do Rito Brasileiro tem a função de passar conhecimento.



O Bom CORAÇÃO

Irmão **Eduardo Carvalho** - 22°

Coisas boas acontecem com pessoas de bom coração. Quem é generoso, altruísta e vive para fazer do mundo um lugar melhor, mais tarde ou mais cedo acaba por receber a devida recompensa. Generosidade atrai empatia, altruísmo conquista amigos e fazer o bem nos afasta das tristezas e de muitos dissabores. Pessoas de bom coração também choram, também enfrentam tempestades e até mesmo algumas derrotas, mas tudo acaba por ser passageiro. Elas têm o dom de serem gratas por tudo que a vida lhes dá, e as bênçãos acabam sempre por bater à sua porta.

As fotografias publicadas neste informativo são cedidas por seus respectivos autores; as demais imagens são ilustrações geradas por inteligência artificial ou provenientes de bancos de imagens gratuitos, utilizadas unicamente para fins ilustrativos.

O Semeador

JUNHO - JULHO 2025

60° EDIÇÃO

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores, não refletindo, necessariamente, a opinião de O Semeador ou do Supremo Conclave do Rito Brasileiro.

EXPEDIENTE

JULIANO COELHO BRAGA
Soberano Grande Primaz

CESAR DOURADO
Grande Regente

SÉRGIO GOMES
Editor-Chefe

FLAVIO GUEIROS
Editor de Artes e Produção

ALEXANDRE EDUARDO COSTA
Produtor

JOÃO DE VICENZO NETO
Jornalista Responsável
MTB nº 74.464/SP

COLABORADORES

ALEX ROCHA
ALYSSON FRANTZ
ANDERSON MOZEIKA
CESAR SANTOS
EDUARDO CARVALHO
EDUARDO SOUZA
HILQUIADES PAIVA
IGOR LOPES
JOÃO DIAS
RENAN MOURÃO
ROBSON SANTOS
SINVAL DORIGON
WILLIAN SILVA

Tiragem: Disponibilização online.
Sede do Conclave

Rua Fontes Castelo, 16, Alto da Boa Vista
Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20531-150
Telefone: (21) 3900-3133



DENIS DIDEROT - Imagem desenvolvida por IA.

O artigo imagina uma reflexão de Denis Diderot, importante filósofo do Iluminismo do século XVIII, discursando numa loja maçônica do Rito Brasileiro no século XXI.

Diderot reforça valores essenciais do Iluminismo, como a liberdade de pensar, a valorização do conhecimento, a razão e a educação laica, alinhando-os com os princípios maçônicos de fraternidade, moral e evolução interior.

O autor enfatiza que a maçonaria do Rito Brasileiro busca formar indivíduos livres, conscientes de seus deveres cívicos, éticos e sociais, promovendo mudanças pessoais que reverberam na sociedade.

Um Iluminista no Rito Brasileiro

Diderot em Loja: Um Iluminista no Rito Brasileiro

Resumo Artigo do Irmão **André Dalathéa**
da A.R.L.S. Heráclito Victória N. 3168
Oriente e Caxias do Sul – R.S.

Destaca que símbolos, rituais e a introspecção são instrumentos essenciais para o desenvolvimento moral e intelectual, defendendo uma formação que visa à liberdade de escolha e à busca constante pelo aprimoramento humano.

Para Diderot, o saber deve ser acessível a todos, livre de dogmas e tutelas, incentivando uma cultura de crítica e reflexão, sustentada na razão e no humanismo.

A obra enciclopédica do pensador representa uma continuidade do espírito de reunir saberes e disseminar a liberdade de pensamento, características que também norteiam a maçonaria do Rito Brasileiro.

Assim, a reflexão conecta o Iluminismo ao movimento maçônico, reforçando que o progresso real começa na interioridade de cada indivíduo, numa busca pela justiça, pelo conhecimento e por uma sociedade mais equitativa e fraterna.

Essa união entre filosofia e prática promove uma transformação social fundamentada na razão, na moral e na liberdade de pensar.

Base Forte do Rito Brasileiro.



No dia **25 de junho de 2025**, ao Clima de Cascavel, no Paraná, o **Ilustre e Sublime Capítulo Filosófico nº 132** do Rito Brasileiro realizou uma significativa Sessão de Iniciação, acolhendo onze novos Obreiros no Grau 4 – Mestre da Discrção, sob a jurisdição da 8ª Delegacia Litúrgica do Rito Brasileiro.



Os Ilustres e Sublimes Capítulos Filosóficos do Rito Brasileiro desempenham papel fundamental como porta de entrada aos graus filosóficos, representando o início da caminhada nos altos estudos do Rito. São eles que oferecem o alicerce doutrinário e simbólico necessário para a compreensão profunda dos graus superiores, sendo a base sólida sobre a qual se constrói toda a filosofia e praticidade do Rito Brasileiro.

No dia **vinte e um de junho de dois mil e vinte e cinco**, ao Clima de Barretos/SP, foi realizada a Sessão Magna do **Ilustre e Sublime Capítulo Duque de Caxias, nº 139**, com sede ao Vale de Barretos, para a Colação ao Grau 4 – Mestre da Discrção.

A colação foi do Ilustre Irmão Gustavo Henrique Galant Pereira e ao Grau 14 – Cavaleiro da Perseverança dos Ilustres Irmãos Diego Cesar Pereira e Leandro Charles Domingues, reafirmando, com entusiasmo e profundo senso de dever, a Força e o Compromisso com o crescimento contínuo e fortalecimento do Rito Brasileiro na **15ª Delegacia Litúrgica do Estado de São Paulo**.



No dia **21 de junho de 2025**, ao Vale de São João de Meriti/RJ, foi realizada uma Sessão Especial no **Ilustre e Sublime Capítulo 18 de Setembro**, jurisdicionado à 9ª Delegacia Litúrgica do Estado do Rio de Janeiro, para a Colação ao Grau 15 – Cavaleiro da Liberdade dos Poderosos Irmãos Alfredo dos Anjos e Eduardo Arruda.

O Governador ATERZATA

ORIGEM DO TERMO ATERZATA

Resumo Artigo do Irmão
João Dias - 33°

O presente artigo aborda a origem e o significado do termo "Aterzata" no contexto do Rito Brasileiro da Maçonaria, especialmente na administração do Ilustre e Sublime Capítulo dedicado aos Graus de Cavalaria (graus 15 a 18).

O termo, de origem hebraica, é associado a funções de liderança, proteção e governo, sendo interpretado como "chefe", "protetor" ou "governador", e historicamente relaciona-se aos governadores persas, como Neemias, que desempenharam papel crucial na reconstrução de Jerusalém.

O texto destaca que Neemias, personagem considerado uma coluna mestra na sua epopeia, recebeu o título de Aterzata devido ao seu papel de líder na reconstrução das muralhas de Jerusalém, numa época de ameaças externas.

Na Maçonaria, o Aterzata ocupa uma função de alta responsabilidade na condução do Capítulo, devendo possuir virtudes e sabedoria para liderar obreiros e estimular estudos voltados ao desenvolvimento moral e espiritual dos irmãos. O artigo também enfatiza a evolução na estrutura das sessões,



que passaram por revisões em 2023 para fortalecer o caráter pedagógico e objetivo dos rituais, adotando diferentes fórmulas de abertura e encerramento correspondentes aos diversos tipos de sessões.

Por fim, destaca-se a distinção do Rito Brasileiro por sua abordagem direta ao estudo de temas filosóficos, evitando o uso de lendas simbólicas, focando na análise de assuntos nacionais e universais, promovendo uma filosofia prática e voltada à realidade social, baseada na filosofia aristotélica e escolástica.

Assim, o termo Aterzata simboliza liderança, proteção e sabedoria, refletindo os valores essenciais para o grau máximo de perfeição maçônica no Rito Brasileiro.

Dias da Nossa História

Infográfico de Efemérides produzida pelo Irmão **Cesar Dourado - 33°**

10 DE JUNHO

10 junho de 1968 - Assinatura do Tratado de Amizade entre GOB e o Supremo Conclave do Brasil, fortalecendo as alianças maçônicas.

11 junho de 1947 - Última sessão do Conclave do Servidor da Ordem e da Pátria, com suspensão dos direitos maçônicos dos fundadores, enfraquecendo o projeto do Rito.

11 DE JUNHO

13 DE JUNHO

13 junho de 2025 - Assinatura de Tratado de Aliança e Amizade Mútua entre o Supremo Conclave do Brasil e a Grande Loja Maçônica do Estado de Sergipe, reafirmando laços de fraternidade.

20 junho de 1940 - Conselho Geral da Ordem realiza leitura da Constituição do Rito Brasileiro, nomeando comissão para estudo, incluindo Octávio de Menezes Bastos.

20 DE JUNHO

24 DE JUNHO

24 junho de 1963 - Álvaro Palmeira e Erasmo Martins Pedro assumem como Grão-Mestre Geral e Adjunto, gestão marcada por avanços na direção do GOB.

05 julho de 1940 - Bastos é empossado no Conselho Geral e apresenta projeto de ativação do Rito Brasileiro, despachado às comissões de Legislação e Finanças.

05 DE JULHO

22 DE JULHO

22 julho de 1940 - Constituição do Rito aprovada com ressalvas; conselho autoriza a implementação do Rito, formação do Conclave, instalação de Oficinas, dispensa de taxas e títulos honoríficos.

27 julho de 1968 - Ratificação do Tratado em Assembléia Geral do GOB, uma data importante para o Supremo Conclave.

27 DE JULHO

Ordem do Mérito Lauro Sodré

Maior distinção honorífica do Supremo Conclave do Rito Brasileiro

A Ordem do Mérito Lauro Sodré é a maior distinção honorífica que pode ser concedida pelo Supremo Conclave do Rito Brasileiro. Ela foi idealizada pelo próprio Soberano Irmão Álvaro Palmeira, e instituída na década de 1980. Mais do que uma simples condecoração, título, medalha ou certificado; ela é uma ordem de fato, pensada para reunir em seu seio os maiores defensores e expoentes do Rito Brasileiro, como um corpo coeso, distinto e imortal. Seu nome alude a uma das figuras patriarcais do Rito, o mestre Lauro Sodré, que foi responsável pela implantação da primeira ideia de um sistema maçônico com legitimidade nacional, no princípio do Século XX.

Este sistema honorífico foi inspirado pelos ideais de construir uma corrente de maçons que praticam a Maçonaria Universal de uma maneira que concilia o respeito à tradição, com a sede pela evolução; através de um perfil individual, pessoal, que é expresso pelos próprios Rituais que utilizamos: um maçom que



Comenda de Cavaleiro
Ordem Lauro Sodré - SCRIB

demonstra as cinco qualidades que o tornam completo, de acordo com a doutrina do Rito Brasileiro: ser educado, ativo, estudioso, verdadeiro, e firme; bem como orientar essas mesmas cinco qualidades ao serviço do próximo, por seu espírito público. Não um ideal

distante, utópico - mas um código de conduta prático, claro, concreto.

O lema da Ordem é um mote heráldico, em latim: a frase "Ex Amor ob Ritum", que significa "Por Amor ao Rito". Ela traz, em sua sintaxe, o uso de uma preposição muito interessante, que denota uma clareza impossível no nosso idioma. Quando dizemos, por exemplo, que realizamos um ato heróico "por amor ao Rito", poderíamos implicar que a motivação de tal ato fosse uma recompensa futura, uma paga, como se o amor ao Rito fosse a destinação posterior, do ato realizado.

Contudo, quando utilizamos a preposição latina ex, referimo-nos, no substantivo seguinte, a uma causa primária que motiva a ação-sujeito da construção frasal.

Ou seja: o ato é desinteressado em recompensas. Não se agiu por recompensa, mas movido, compelido, impulsionado pelo amor. É uma sutileza bastante importante.

ESTRUTURA DA ORDEM, e suas classes.

Ordem do Mérito Lauro Sodré

Resumo artigo do Irmão **Luigi Gomes**

Trata-se de uma distinção composta por cinco classes hierárquicas, organizadas de forma decrescente em postos e crescente em prestígio, seguindo o modelo das ordens honoríficas tradicionais ocidentais, como a Ordem da Jarreteira (Inglaterra), Legião da Honra (França) e Cruzeiro do Sul (Brasil). Inspirada na antiga Cavalaria e estruturada como as "mesas" da Ordem da Távola Redonda, a Ordem busca reconhecer mérito maçônico conforme o alcance do impacto das ações dos homenageados:

- 5ª Classe – Cavaleiros: atuação local.
- 4ª Classe – Oficiais: impacto microrregional.
- 3ª Classe – Comendadores: reconhecimento estadual.



Grã Cruz

Ordem Lauro Sodré - SCRB

- 2ª Classe – Grandes Oficiais: influência macrorregional.
- 1ª Classe – Grã-Cruz: notoriedade nacional, composta pelo Suserano e 12 assentos.

Os membros são indicados por propositura, jamais por candidatura, sendo avaliados por um Alto Conselho e admitidos vitaliciamente (salvo exclusões por questões éticas).

Seus nomes são registrados no Livro da Ordem, atualizado anualmente.



Irmão **Luigi Gomes** - Pesquisador, Lingüístico e Teólogo e responsável pelo desenvolvimento estrutural da Ordem do Mérito.

A Simbologia e Regalia da Ordem do Mérito Lauro Sodré

A Ordem do Mérito é concebida para homenagear os luminares do Rito Brasileiro, encontra suas raízes na tradição heráldica e falerística das grandes ordens honoríficas da história. A simbologia de cada elemento da Ordem é cuidadosamente ancorada tanto nos valores e iconografia do Rito Brasileiro quanto nas tradições maçônicas universais, conferindo-lhe profunda legitimidade simbólica e institucional.

O elemento central da condecoração é a efígie do Soberano Lauro Sodré, representado com os paramentos de Grão-Mestre Geral, como registrado na galeria de retratos do Palácio do Lavradio. Este retrato é envolto por um anel bordô com o lema "EX + AMOR + OB + RITUM +", intercalado por quatro estrelas cruciformes que remetem à Constelação do Cruzeiro do Sul — símbolo nacional e também do Rito.

Uma quinta estrela, a Epsilon Crucis, aparece à esquerda do rosto de Lauro Sodré, posicionada de forma a girar a constelação 90°, como se



Comenda de Oficial Cavaleiro
Ordem Lauro Sodré - SCRB

estivesse sendo vista por quem preside uma sessão maçônica.

Cada uma das cinco classes da Ordem possui insígnias com elementos próprios e crescentes em sofisticação,

representando simbolicamente os graus de reconhecimento e compromisso dos condecorados.

Na Quinta Classe, dos Cavaleiros, a efígie de Lauro Sodré está inserida em uma estrela de nove pontas, assentada sobre um esplendor de 99 gumes prateados. Essa estrela representa a vigilância e a imparcialidade na defesa do que é correto, enquanto os nove gumes remetem ao simbolismo do "três vezes três", saudação tradicional entre maçons. A fita azul royal que sustenta a comenda conecta esta classe aos Mestres do Rito.

A Quarta Classe, dos Oficiais, mantém a estrutura da medalha anterior, mas substitui os metais prateados por dourados. É acrescentado o símbolo do eneagrama, formado por três triângulos equiláteros entrelaçados, representando a perfeição e a harmonia — um dos símbolos mais antigos e respeitados da maçonaria e especialmente reverenciado no Rito Brasileiro.

Na Terceira Classe, dos Comendadores, a medalha é substituída por um colarete ornamentado com uma pequena pala de ouro enfeitada com flores de pétima, uma planta de origem tupi que representa tradição e legado. Esse elemento vegetal, presente também no Brasão da República, reforça a conexão da Ordem com os símbolos fundacionais do Brasil.

A Segunda Classe, dos Grandes Oficiais, utiliza uma estrela peitoral ou crachat. Esta peça amplia a



Grande Oficial
Ordem Lauro Sodré - SCRB



Comendador Cavaleiro - Ordem Lauro Sodré - SCRB

ouro. Acrescentam-se nove flores de pétima em prata com cinco pétalas nos espaços entre os gumes da estrela. A regalia desta classe inclui ainda uma ribanda de gorgurão chamalotado, franjada de ouro, usada apenas nas solenidades anuais.

Por fim, o Grão-Colar da Ordem, utilizado exclusivamente pelo Suserano — posto reservado ao Primaz do Rito — é a regalia máxima. Ele alterna eneagramas, estrelas, cruzeiros e pétimas em azul e bordô, representando a dualidade entre tradição e evolução, legado e futuro.

Restabelecer a Ordem do Mérito Lauro Sodré é, portanto, um gesto de reconhecimento e de celebração daqueles que personificam os ideais do Rito Brasileiro.

efígie e adota um esplendor rutilante de 45 espelhos, representando as cinco virtudes desejadas no Rito Brasileiro. Cada grupo de cinco espelhos entre os gumes da estrela reforça a simbologia da Constelação do Cruzeiro do Sul e o ideal de que o condecorado reflete os valores do herói epônimo da Ordem.

A Primeira Classe, da Grã-Cruz, mantém o crachat mas substitui todo o esplendor por



Irmão **Felipe Bandeira** - Idealizador e Designer das Comendas e Regalias da Ordem Lauro Sodré. Na imagem a simulação do uso de Colar de Chefe da Ordem do Mérito.



A Tolerância Religiosa na Maçonaria

Resumo Artigo da

Augusta e Respeitável Loja Simbólica

Elias Francisco Pariz N.º 2.395 - GOB/RJ

A Loja Elias Francisco Pariz, ao celebrar 38 anos de fundação em 2023, promoveu um ciclo de estudos visando aprofundar o entendimento sobre a religiosidade e a tolerância maçônica.

A iniciativa reflete a importância do conhecimento interreligioso como ferramenta para combater a ignorância e fomentar o respeito mútuo, valores essenciais à filosofia maçônica.

A proposta é ampliar o horizonte dos irmãos acerca das diversas tradições religiosas presentes no mundo, promovendo debates que possibilitam reconhecer as semelhanças e diferenças entre elas.

O estudo de religiões como o Candomblé, protestantismo, espiritismo, Wicca, entre

outras, revela que a prática maçônica valoriza o entendimento e a convivência pacífica entre diferentes crenças.

Ressalta-se que a prática religiosa, independentemente do credo, deve ser pautada pela harmonia, igualdade e respeito às diferenças, princípios que a maçonaria defende firmemente.

A relação entre conhecimento e tolerância é reforçada por figuras históricas como Mandela e Gandhi, que usaram o diálogo religioso para promover a justiça social e a paz.

Assim, a maçonaria entende que o estudo das religiões não apenas enriquece o entendimento cultural, mas também fortalece os laços de fraternidade, contribuindo para uma sociedade mais tolerante e pluralista.

Elogio à HONRA

A outra face do Orgulho

Resumo Artigo do Irmão
Hilquias Scardua - 33°

O Irmão Hilquias propõe uma reflexão sobre as diferenças entre Honra e Orgulho, destacando suas implicações éticas e simbólicas. O autor afirma que a Honra é reconhecida pela sua humildade e pela coerência entre o ser e o agir, sustentada na verdade, na dignidade interior e no respeito mútuo, sem necessidade de validação externa.

Já o Orgulho é descrito como uma ilusão de dignidade autoatribuída, marcada por vaidade, busca por reconhecimento e necessidade de holofotes, tornando-se uma condição desordenada que tende ao isolamento e à arrogância.

O texto aponta como a evolução da língua tem sofrido um esvaziamento de sentidos, muitas vezes levando as pessoas a confundirem palavras como Honra e Orgulho, com prejuízo à compreensão de suas verdadeiras naturezas.

Além disso, o autor traz uma proposta de combate aos vícios por meio do cultivo de Virtudes antagônicas, onde a virtude da Honra, que é silenciosa e íntegra, se contrapõe ao orgulho, que é barulhento e vaidoso.



Reforça que a verdadeira Honra está relacionada à aceitação de limites, reconhecimento da própria medida diante do Absoluto e à humildade, enquanto o Orgulho busca superar esses limites, podendo levar à ruína.

Conclui destacando a importância de uma postura ética e sincera, onde as virtudes internas prevalecem sobre as aparências e o reconhecimento externo, promovendo uma vida de nobreza verdadeira.

Esta reflexão convida à reflexão sobre os valores que sustentam uma conduta ética, destacando que a Honra é uma virtude que se manifesta na simplicidade, respeito e coerência, diferentemente do orgulho, que é uma condição que pode nos afastar da verdadeira nobreza do ser.

Um Rito feito ao **SERVIR.**



O **Encontro Estadual do Rito Brasileiro, realizado no Oriente de Aracaju**, foi um marco para os trabalhos do Supremo Conclave do Brasil no Clima de Sergipe, destacando a investidura de novos irmãos no Sumo Grau e o reconhecimento de importantes lideranças maçônicas. O ponto alto do encontro foi a Investidura de 16 novos Servidores da Ordem, da Pátria e da Humanidade, que agora integram o seletivo grupo

de irmãos no Sumo Grau 33, marcando o ápice de suas jornadas nos Altos Graus Filosóficos do Rito Brasileiro.

Na mesma cerimônia, foi realizado o reconhecimento do Grau 33 do Sereníssimo Irmão José Genival de Andrade, Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica do Estado de Sergipe, e do Eminente Irmão Wolney de Melo Dias, Grão-Mestre do GOB no Clima de Sergipe.

Colégio de Líderes do Rito.



No dia **vinte e sete de junho de dois mil e vinte e cinco**, ao Clima de Itajaí, em Santa Catarina, foi realizada, no Colendo Alto Colégio Eminente Irmão Ireneo Valdir dos Santos nº 214, a Sessão Magna de Colação no Grau 32 – Guardiã do Civismo dos Preclaros Irmãos Cassiano Francisco Massotti, Fabiano Koball, Fausto Ramos Tosoni, Raul José Vidal Junior, Rodrigo Fernando Novelli e Renato Antonio de Barros Teixeira.

A Valorização da **nossa Cultura**

A Luta Contra a Intolerância:

Reflexões Maçônicas sobre os Direitos dos Povos Indígenas.



Resumo Artigo do Irmão

Estevão Rafael Fernandes - 09°

Este artigo aborda a importância do diálogo, do respeito à diversidade cultural e da luta contra a intolerância em relação aos povos indígenas, a partir de uma perspectiva maçônica.

Destaca que a valorização das culturas indígenas, com suas tradições milenares e conhecimentos ancestrais, enriquece a identidade nacional e fortalece o patrimônio humano do Brasil.

A Amazônia, símbolo de brasilidade, é apresentada como espaço onde natureza e cultura se entrelaçam, e os povos indígenas, considerados guardiões desse legado, desempenham papel fundamental na preservação ambiental e na definição da nossa soberania.

A Mensagem reforça que a Maçonaria, com princípios de tolerância, liberdade e busca pela verdade, tem papel crucial na promoção do entendimento e do respeito às diferenças, combatendo o obscurantismo e a intolerância.

O documento também destaca a importância do Rito Brasileiro, que valoriza a soberania nacional e a harmonia entre modernidade e tradição, defendendo um desenvolvimento que respeite as autonomia dos povos indígenas.

Por fim, enfatiza que o reconhecimento e a defesa dos direitos indígenas são feitos não apenas por justiça social, mas também como manifestação de patriotismo e amor à pátria, reforçando o compromisso maçônico com a construção de uma sociedade mais justa, plural e equilibrada, onde a diversidade cultural e ambiental seja respeitada e preservada.



Shopping do **Rito BRASILEIRO**

A LOJA VIRTUAL DO IRMÃO

Tudo o que você precisa em poucos cliques.



T-SHIRTS do RITO BRASILEIRO

**BODES
DO ASFALTO**

**PATCH
DO RITO**



www.supremoconclavedobrasil.com.br